

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: CÂNCER CÉRVICO-UTERINO
Relatoria: RAVENA NAPOLEÃO DA ROCHA
RAYZA ANDREA APOLÔNIO SOARES
Autores: IVÍNA POLIANA SOARES APOLÔNIO
WALÉRIA DE MELO ESCÓRCIO DE BRITO
Modalidade: Pôster
Área: A enfermagem e o terceiro setor
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer de colo uterino, considerado um problema de saúde pública, ainda é um dos agravos que mais acomete a saúde da mulher, sendo responsável por inúmeras mortes. As neoplasias constituem-se em um grupo vasto e heterogêneo de doenças, que se caracterizam pelo crescimento anormal de células e pela capacidade de disseminação para os demais tecidos do organismo. Ocorrendo modificações na função de genes responsáveis pela proliferação, a diferenciação e a morte celular. Apesar dos avanços do SUS, no Brasil as neoplasias ainda constituem-se na segunda causa de morte entre as mulheres brasileiras, ficando atrás apenas das doenças do aparelho circulatório. Sobre a sintomatologia, esta ocorre em estágios mais avançados da doença, em que a mulher pode apresentar os sintomas de sangramento vaginal ou pequenos sangramentos entre as menstruações, que por sua vez também pode apresentar menstruações mais longas e volumosas. Além disso, pode ocorrer sangramento vaginal após a menopausa e as relações sexuais. O controle desta neoplasia obedece a estratégia de prevenção secundária baseada na citologia cervical. Esta técnica de detecção é conhecida popularmente como Papanicolau ou simplesmente exame preventivo. **Objetivos:** Descrever o câncer cérvico-uterino, sintomas, suas causas e sua prevenção. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em pesquisa bibliográfica com base em artigos científicos e livros de enfermagem que abordam o assunto. **Resultados:** Com base nas pesquisas podemos observar que dentre os fatores causadores do grande índice de mortalidade relacionada ao câncer cérvico-uterino estão: a dificuldade de acesso das mulheres aos serviços de saúde, o desconhecimento a respeito do câncer ginecológico e sua gravidade, como também a falta de oportunidade para a mulher conversar sobre sua sexualidade. **Conclusão:** Tendo em vista que o câncer de colo uterino é um grave problema de saúde pública, percebe-se a necessidade do conhecimento da população a respeito do tema. Compreende-se que o ato de prevenir apresenta-se esquecido por muitas mulheres, daí a importância de se conhecer o que há por trás das ações de prevenção, estimular essas mulheres a refletirem sobre essa doença e a necessidade da realização periódica do exame Papanicolau como forma de prevenção da doença.